



B071

**CONHECIMENTOS SOBRE EPILEPSIA E SUA RELAÇÃO COM O ESTIGMA: AVALIAÇÃO DOS DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Juliana Alves de Sousa Caixeta, Paula Teixeira Fernandes, Elisabete Abib Pedroso Souza e Prof. Dr. Li Li Min (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O Objetivo do trabalho foi investigar os conhecimentos sobre epilepsia e sua relação com o estigma em estudantes do primeiro ano de medicina da Unicamp, através da aplicação de questionários com 18 perguntas sobre epilepsia e sentimentos dos alunos em relação à mesma. Foram obtidos 83 questionários. 98% dos alunos responderam que a epilepsia é uma desordem neurológica que tem como principal sinal convulsões. Sobre os sentimentos dos estudantes frente a uma crise, 72% expressaram preocupação, 42% impotência e 13.0%, medo. No momento da crise, 71% relataram que se deve proteger a cabeça, 34% pontuaram que os movimentos devem ser restringidos e 54% disseram que é necessário desenrolar a língua. Sobre o estigma, 65% dos alunos acham que as pessoas com epilepsia têm menos opções de trabalho e 28% acreditam que estas não podem dirigir; 40% acham que alguns tipos de atividades físicas devem ser restringidas. Baseados nos resultados, concluiu-se que estudantes do primeiro ano de medicina possuem conhecimentos superficiais e alguma discriminação sobre epilepsia. Portanto, tópicos a respeito deveriam ser incluídos desde o primeiro ano de medicina e mesmo antes da faculdade para promover o maior exposição e discussão, no intuito de reduzir o estigma.

Epilepsia - Estigma - Conhecimento - Estudantes Universitários